

**30/01/2018** – O secretário Executivo da Prefeitura de Niterói, Axel Grael, fez nesta terça-feira (30.01) uma visita técnica ao CCO Mobilidade e ao CCO do túnel Charitas-Cafubá, acompanhado de dois representantes da Prefeitura de Santos (SP). O secretário-adjunto de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Renzo Farinello, e o arquiteto da secretaria, Otávio Dias, vieram a Niterói para conhecer detalhes sobre a construção do túnel e sobre os projetos de mobilidade, com o objetivo de levar as melhores práticas que estão fazendo de Niterói uma referência para outros municípios.

A Prefeitura de Santos tem um projeto de construção de um túnel, bem semelhante ao Charitas-Cafubá, que liga duas regiões da cidade que antes eram separadas por maciços. Axel Grael explicou que o túnel niteroiense integra um projeto amplo de mobilidade, que inclui o corredor expresso da Transoceânica e a implantação de 60 quilômetros de ciclovias na Região Oceânica.

Os santistas tiveram a oportunidade de conhecer também o CCO Mobilidade, onde receberam uma explanação sobre como funciona o sistema pioneiro na América do Sul, que permite acionar, em tempo real, o sinal verde por mais tempo em uma área engarrafada, ou o vermelho para segurar o fluxo quando necessário, em caso de acidente, por exemplo, contribuindo para reduzir os congestionamentos na cidade.

“O objetivo geral do CCO é fazer uma onda verde. Temos 10 Centros de Controle de Área interligados e 190 controladores inteligentes de tráfego. Nosso objetivo é fazer com que as pessoas cheguem mais rápido aos seus destinos e que seja reduzida a velocidade média do trânsito. Com esse sistema temos um trânsito mais eficiente, com mais segurança e menos poluição, porque não vai parando em cada sinal”, explicou Grael para os arquitetos.

Glaucus e Otávio também visitaram o moderno Centro de Controle Operacional (CCO) do túnel Charitas-Cafubá, que utiliza um sistema inteligente de monitoramento com equipamentos que informam, em tempo real, tudo que acontece nas galerias, permitindo o rápido acionamento de órgãos de socorro e segurança em caso de necessidade. São 40 câmeras, seis painéis de mensagens, 80 interfonos de emergência e 200 sinalizadores de evacuação de área.

O secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Santos destacou a transformação que a Transoceânica vai provocar no deslocamento da cidade de Niterói.

“Niterói é uma cidade do porte da cidade de Santos e saímos daqui com a melhor impressão possível. É muito importante conhecer as boas iniciativas e Santos tem alguns desafios grandes de mobilidade, alguns em andamento e outros que estamos tentando viabilizar, como o túnel, uma obra importante para a cidade, esperada há muito tempo. Estamos tentando retomar esse projeto. E tomando conhecimento da execução da obra do túnel de Niterói, com sucesso e no prazo, tivemos a oportunidade de vir para uma troca de informações e experiências muito proveitosa. Conhecemos grandes iniciativas, de sucesso, já em funcionamento, garantindo resultados. E é incrível ver as transformações que a obra da Transoceânica, integrada com o túnel, muda a forma de deslocamento na cidade e como que ela também conecta duas partes da cidade que eram segregadas, como acontece em Santos. Muito importante essa troca, levar um pouquinho do conhecimento e do êxito dos projetos de Niterói para que gente viabilize em Santos”, afirmou Glaucus Renzo Farinello.